



TRADUÇÃO

## **YAMACRAW, DE GEORGIA WRITER'S PROJECT TRADUÇÃO DE JEAN O. PIMENTEL**

**Jean Ostaszewski Pimentel**  
*Universidade de Brasília, Brasil*  
jean\_pimentel@hotmail.com

DOI: <https://doi.org/10.26512/caleidoscopio.v1i1>

### ***Yamacraw***

*Yamacraw takes its name from the little Indian town that Tomochichi, chief and friend of General Oglethorpe, established on the Savannah River bluff west of the township of Savannah over two hundred years ago. Today waterfront industries have pushed the Negro district southward from the bluff, but it is still so close to the river that some of the small shanties rattle when winds roar across the water.*

*In this community the residents are drawn largely from coastal counties of Georgia and South Carolina. At one time an unruly element gained Yamacraw the reputation of being the toughest section of Savannah, but the*

### ***Yamacraw***

O vilarejo de Yamacraw recebe o nome da pequena tribo indígena fundada na encosta do rio Savannah, a oeste do distrito de Savannah, há mais de duzentos anos pelo líder Tomochichi, amigo do general Oglethorpe. Atualmente, por causa do grande número de indústrias à beira-mar, o povoado de negros se viu forçado a se deslocar para mais ao sul da encosta; a proximidade do rio, ainda assim, é tamanha que alguns dos barracos chegam a chacoalhar com o rugir dos ventos que passam pelas águas.

Os moradores desta comunidade vieram, majoritariamente, da região



*presence of an unusual number of churches of various denominations seems to have improved law and order in recent years. Intense religious interest is aided by pride felt in the fact that the first Negro Baptist church in America was established here and also that Methodism gained an earlier start among Yamacraw Negroes than in any other part of the county.*

*In spite of the difference in religious doctrines there seem to be certain common beliefs handed down in families. We found an implicit and readily asserted faith in the power "tuh do unnatchul ting." Ghosts are everyday experiences. Root doctors are in constant demand.*

*Eighty-year old Martha Page, a small and frail woman, remembers her African grandfather and the strange "talk he use tuh make wid two udduh slabes on duh plantation."*

*"Wen dey git tuh gabbin, yuh couldn unnuhstan a wud dey say," Martha informed us. "Muh gran sho hab funny name fuh call ting, too. He lub tuh hunt an fish an he use tuh hab a lill piece uh wood wid a string on each en tuh kill squhrel an hawk wid. He call it he 'wah-hoo bahk.' Sometime he use tuh sing a*

costeira da Geórgia e da Carolina do Sul. Houve um momento em que o povoado de Yamacraw foi considerado como sendo a zona mais perigosa de Savannah, mas a presença incomum de um grande número de igrejas de diferentes denominações parece ter restaurado a ordem do local nos últimos anos. O orgulho de terem fundado, aqui, a primeira Igreja Batista de negros em toda a América colabora para o grande interesse religioso dos moradores, assim como o fato de o metodismo ter se instaurado entre os negros de Yamacraw antes de em qualquer outra parte da região.

Mesmo havendo divergências entre as várias doutrinas religiosas, parecem existir certas crenças populares que ainda são passadas adiante pelas famílias. Nos deparamos com uma convicção absolutamente irrefutável do poder "das mandinga". Aparições são parte do cotidiano, assim como os raizeiros, sempre solicitados.

Martha Page, uma pequena e frágil senhora de oitenta anos, recorda-se de seu avô africano e das curiosas "cunvessa qu'ele fazia mais os oto iscravo na fazena."



*song das staht off like dis, 'Dody boda do dandy.' He say it mean, 'We come tuh make waw tuhday.'*

*"Did your gran tell you about magic and conjure?" we asked.*

*"Dat he did. I sho wuz sked ub im wen he use tuh talk bout dem ting he people in Africa could do. Some ub em could make yuh disappeah, he say, an some could fly all roun duh elements an make yuh do anyting dey wants yuh tuh do. Wen I growd up, I discobuh dat plenty uh duh tings gran tell me is sho nuff true."*

*"You've had personal experiences?" we queried hopefully.*

*"Me an muh sistuh bote. Witches use tuh ride uh regluh till it seem she gwine swivel away an die. One day a man tell uh tuh tro salt on duh bed an no witch would bodduh uh. So dat ebenin muh sistuh sprinkle a heap uh salt on uh cubbuh. Soon attuh we git tuh bed, I seen a cat come right in duh doe an look me in duh eye. I try tuh holluh but uh couldn make a soun. Nex ting I know sistuh wuz poin watuh in muh face.*

*"I dohn take tuh witches," said Martha Page. "I dohn mine ghos, cuz I caahn see em as I wuzn bawn wid a caul. But I dohn want no mo sperience wid*

*"Quano eles cumeçava a jogá cunvessa fora, num dava pa intendê nada qu'eles falava, não." Informou-nos Martha. "Meu vô é que tinha memo uns apilido ingraçado pas cosa tudo. Ele gostava era de caçá... Pescá... Ele tinha inté um pedacim de par cuma corda em cada ponta qu'ele usava pa matá caxinguelê e farcão. Ele chamava de "costa-de-cavala". Às veiz, ele ia cantano uma musca beim ansim: 'hip hip hurra!' Ele falô que quiria dizê: 'hoje nós vai pa guerra'.*

*"O seu avô já chegou a lhe contar algo sobre feitiçaria e conjuração?" Perguntamos.*

*"Cê pode é querditá qu'ele falô, memo. Eu tinha era mutcho medo quano ele falava das cosa que as pessoa da África podia fazê. Ele falô que uns cunsiquia fazê ocê desaparicê, uns oto podia avoá no mei das pessoa e uns podia inté fazê co'cê o qu'eles quisé. Quano fiquei mais véia, eu adiscubri qu'ele falava umas cosa qu'inté que era verdade memo".*

*"Então você teve experiências pessoais?" Inquirimos na expectativa de conseguir algo.*

*"Eu mais minha irmã, nós duas teve. As bruxa subia ni nós toda hora*



*witches. Das wy uh sprinkle salt down ebry night uh muh life."*

*The broom precaution against witches is also believed in among Yamacraw residents. Martha Major, aged sixty, related to us the time a witch had "worried" her. She was alone in a basement in an empty house, as the landlady was out of the city. No sooner had she gone to bed than she heard "sumpm comin down duh steps."*

*"It jump on me," she declared, "an it choke me neah tuh det. But I knowd who it wuz. She come tuh see me duh bery nex day but she ain nebuch been back sence, cuz I put a bruhm, by duh bed."*

*We noticed that as Martha Major had risen from her chair in excitement over her story, she had exhibited a slight limp.*

*"Have you hurt your foot?" we asked.*

*"Oh, it mos well. Mos all duh wuhrums done crawl out now."*

*"Worms?"*

*At our astonishment she was instantly on guard.*

*"Muh foot all right," she said crossly, but her brown face was a mask of brooding. Finally she volunteered the information that she had been conjured*

inté qu'elas rodupiava inté desaparicê. Um dia, teve um home que falô pa nós jogá sá na cama qu'ela num ia mai incomodá. Intão na mema noite a minha irmã joga uma pitada de sá nas cuberta. Logo dispois, quano nós foi dormi, foi quano ele apareceu... Era um gato que tava me oiando bem nos óio. Inda tentei é ispantá ele, mai num saía nenhum som da minha voz, não. Aí dispois, eu só alembo da minha irmã jogano aguá na minha cara".

"Eu num guento mais essas bruxa, não," disse Martha Page, "Eu num m'incomodo cas aparição, puque eu num cunsigo vê elas, memo... Num nasci co dom. Mai as bruxa eu num quero mais montano ni mim. É por isso qu'eu joga sá na cama todos dia da minha vida".

O uso de vassouras como uma forma de precaução contra bruxas também é uma crença muito comum entre os habitantes de Yamacraw. Martha Major, sessenta anos de idade, noticiou-nos de quando uma bruxa a "preocupou". Ela estava sozinha no porão de uma casa, enquanto a proprietária da casa estava fora da cidade. No momento em que foi se



*the previous October, almost six months past.*

*"I dohn know who done it, but all ub a sudden muh leg begin tuh swell an swell. I call a regluh doctuh, but he didn seem tuh do no good; so tree weeks ago I went tuh a root man. He gimme sumpm tuh take an sumpm tuh put in muh bed. In a few days knots come out all obuh muh leg an wuhruns staht tuh crawl out. Only one knot lef. I guess I soon be well."*

*Out beyond Yamacraw, where the old brick and dirt streets of the community give way to the broad, paved Augusta road, an old Negro named James Cooper has for years conducted a miscellaneous business in a ramshackle push cart. James sells lunches to the workers at the Savannah Sugar Refinery; he also cobbles shoes and repairs anything from broken pots to roller skates. Because of his skill as a wood carver, particularly of walking sticks, he has become known in the vicinity as "Stick Daddy." A decidedly original technique is evident in his carving, but he smiled when this was mentioned.*

*"I nevuuh bin taught," he said. "I took up cahvin as paht time jis fuh the fun of it. Muh granfathuh, Pharo Cooper, he used tuh make things frum wood an*

*deitar, escutou "aguma cosa desceno as iscada".*

*"Pulô ni mim," declarou ela, "e m'inforcô case inté eu morrê. Mai eu sabia quem era. Ela vortô pá me vê logo n'oto dia, mai ela nunca mai vortô dispois qu'eu botei uma vassora perto da cama".*

Percebemos que Martha Major exibiu um certo desequilíbrio enquanto, empolgada com sua história, se erguia de sua cadeira.

"Você machucou o seu pé?" Perguntamos.

"Ah, isso memo. Mai os veme já saíro case tudo gora."

"Vermes?"

Para a nossa surpresa, ela decidiu retrucar.

"Meu pé já tá bom, já," disse ela com mau humor. Seu rosto, entretanto, demonstrava sofrimento. Finalmente, ela decidiu nos revelar que havia sido amaldiçoada no último mês de outubro, há quase seis meses.

"Num sei quem é que foi, não, mai ansim do nada a minha perna cumeçô a inchá mutcho. Eu inté chamei um dotô cumum, mai inté parece qu'ele ajudô c'aguma cosa; intão, treis semana dispois, eu fui vê um raizero. Ele me deu



*straw, sech as baskets an cheahs an tables an othuh things fuh the home. I guess I sawt of inherited it frum, him."*

*One of "Stick Daddy's" canes is a slender, snake-encircled rod with a handle made from a large black and white die. Another, slightly thicker, is carved with a single crocodile. The third, a heavy stick topped with a flashlight handle in which the snapshot of a young Negro girl has been inserted, is artfully decorated with a turtle, a large crocodile, and a small, sinuous snake. The chief characteristic of "Stick Daddy's" work is the boldness with which the carved figures, dark-stained and highly polished, stand out against their unfinished natural wood background. Very different is another stick that was found abandoned in an office building in the city. This has a man's head for a handle but the stick proper is so covered with minute, unpatterned crisscrosses that the little figure of a man upside down, a horned head also upside down, and an undetermined object which may be either man or animal, are noticed only when the cane is carefully studied.*

*"Stick Daddy," besides being a general repair man and carver, knows a few "sho cuos" for illnesses.*

uma cosa pa tomá e ota cosa pa botá na cama. Dispois duns dia, eu tava cumas bolota saíno da minha perna inté que os verme cumeçaro a rastejá pa fora. Já vô ficá mió, puque gora só farta um saí, só."

Além das fronteiras de Yamacraw, onde suas velhas ruas ladrilhadas e estradas de chão dão vez para a larga estrada pavimentada de Augusta, um velho negro, chamado James Cooper, conduz, há anos, um carrinho de compras despedaçado que usa para transportar os diversos produtos que vende. James vende marmita para os funcionários da Refinaria de Açúcar de Savannah, além disso ele também remenda sapatos e conserta desde potes quebrados a patins. Por causa da sua habilidade como entalhador de madeira, particularmente como entalhador de bengalas, ele ficou conhecido no entorno como o "Véio do Gaio." Ele sorriu quando mencionamos termos percebido que sua técnica de entalhe era evidentemente original.

"Nunca m'insinaro," disse ele. "Eu cumicei a intaiá só pa mor de passá o tempo... Só pa mor de se distraí, memo. Meu vô, Pharo Cooper, costumava fazê mutchas cosa da



*"I kin make a sho cuo fuh chills an fevuh. Yuh take some cawn fodduh an boil it an make a tea. Yuh drink some an bathe in some an yuh'll git well soon. Fuh a cold yuh git some life-evuh-lastin and make a tea tuh drink, aw git some Jack-O."*

*We asked about roots.*

*"I dohn believe in them things," asserted "Stick Daddy." "I dohn believe in nuthin like that. it's too dangerous. But I do believe in some signs. Yuh watch em and yuh'll see that they dohn nevuh fail. If somebody borruh salt frum yuh, 'tis not wise tuh accept it back; 'twill cause trouble. If yuh throw out stove an chimney cleanin aftuh sundown, 'tis sho death."*

*Fred Jones, a tall Negro of nearly eighty, with brown complexion and piercing eyes, sternly forbade us to discuss conjure.*

*"Dohn yuh know," fearfully, "dat yuh might bring trouble on yuhself? Das ting ain nobody ought tuh mess wid."*

*"How do you know that?"*

*"Ain no mattuh how come I knows. I seen it. I seen pusson wid duh powuh tuh tun hesef intuh any shape he got a mine tuh. Dey kin cause yuh plenty*

madera e da paia... Fazia cesta, cadera, mesa, e otas cosa pa casa. Acho é qu'eu mei que puxei isso dele".

Uma das bengalas do "Véio do Gaio" é um bastão esguio, cercado pelo entalhe de uma cobra, com a haste feita com a escultura de um grande dado em preto e branco. Outra, um pouco mais grossa, tem o entalhe de um único crocodilo. A terceira é uma vara pesada com o cabo de uma lanterna no topo, sendo que neste cabo está inserida uma foto de uma jovem garota negra; a bengala é artisticamente decorada com os entalhes de uma tartaruga, de um grande crocodilo e de uma pequena e sinuosa cobra. A principal característica do "Véio do Gaio" é a forma ousada com a qual ele entalha figuras detalhadamente polidas e escurecidas que contrastam com a forma inacabada da madeira natural das bengalas. Uma outra bengala muito diferente é a que foi encontrada abandonada em um prédio comercial da cidade. Essa tem o entalhe da cabeça de um homem como haste, mas a bengala em si é tão repleta de minúsculas linhas cruzadas desordenadas, que apenas com uma análise muito cuidadosa da bengala é possível reparar nas figuras de um



*trouble an duh only ting kin sabe yuh is tuh git tuh a root man on time."*

*Our surprise and interest drew him in spite of his fears to speak in a low voice of several instances where he had seen conjure working.*

*"Deah wuz a man wid duh powuh. He draw a ring roun anudduh man an dat man couldn git out dat ring till duh root man come an wave tuh um. Den deah wuz a uhmun done up so bad by somebody dat ants wuz crawlin out tru uh skin. Wenebuh a pusson go crazy, wut is dat but conjuh?"*

*"I dohn lak tuh talk bout muhsef, but I caahn nebuh fuhgit duh time I hab a dose put on me by a uhmun uh didn lak. I wuz a good frien ub uh huzbun an she didn lak fuh us tuh go out tuhgedduh; so she tole me not tuh come tuh uh house no mo. I ain pay no tention. Well, suh, duh nex night soon as uh laid down, uh feel muhsef swoon. Ebry night it happen. Dis ting keep up till uh git sick. I couldn eat an jis git tuh pinin way. Duh doctuh he caahn hep me none. Finally I went tuh a root man. He say right off somebody done gib me a dose. He say 'I'll be roun tuhnight. Git some money tuhgedduh cuz I caahn do yuh no good less yuh staht off wid some silbuh."*

homem de ponta-cabeça, de uma cabeça chifruda também de ponta-cabeça e em um objeto indeterminado que pode ser tanto um homem quanto um animal.

O "Véio do Gaio", além de ser um faz-tudo e um entalhador, também conhece algumas "cura certera" para certas doenças.

"Eu mei que faço uma cura certera pa calafrio e febre. Cê pega um poco de forrage de mio e feve pa fazê um chá, aí cê bebe um poco e se lava um poco com ele que ocê vai ficá mió. Pa gripe, cê pega um punhado de ginafaiio e faiz um chá pa bebê ou pega um poco de dinhangula."

Perguntamos sobre as raízes.

"Num querdito nessas coisa, não." Declarou o "Véio do Gaio". "Num querdito eim nada dessas cosa, puque é pirigoso por dimais. Mai eu inda querdito nuns siná. Se ocê oiá beim vai apercebê qu'eles tão sempe certo. Se argueim pidi sá imprestado procê, é mió num pidi ele di vorta, é pobrema na certa. Se ocê fô limpá o fugão e a chaminé dispois que o só se pô, é morte certa."

Fred Jones, um negro alto de quase oitenta anos, pele com tom marrom e olhos penetrantes, nos





*"Wen he come dat night an git duh silbuh, he look all roun duh house an den dig a hole unduh duh doe step. Deah he fine a bottle. He tro it in duh fyuh an holluh, 'Git gone, yuh debil.' Attuh dat I git bettuh, but I ain nebuch bin tuh dat uhmun's house since. An I dohn lak tuh talk about it."*

*Another octogenarian, Thomas Smith, told us that the same magic power that Moses had used when he turned his rod to a snake before Pharaoh still exists today among Negroes.*

*"Dat happen in Africa duh Bible say. Ain dat show dat Africa wuz a Ian uh magic powuh since duh beginnin uh histry? Well den, duh descendants ub Africans hab duh same gif tuh do unnatchul ting. Ise heahd duh story uh duh flyin Africans an I sho believ it happen. I know doze wut could make a pot bile widout fyuh. Jis sit it anyweah on duh flo aw in duh yahd an bile deah meals. Dey could make a buzzud row a boat an hab a crow fuh pilot.*

*"Long yeahs ago deah wuz; a cunjuh man wut could git uh out uh jail by magic. A frien uh mine at Hilton Head git rested fuh stealin. He sen fuh duh cunjuh man an duh man say, 'Dohn worry. Duh jedge gwine tun yuh loose.'*

repreendeu firmemente por discutirmos sobre conjuração.

"Vosmicês num sabe," disse-nos amedrontado, "que pode cabá mar procês?" Teim cosa que ninguém faiz.

"Como você sabe disso?"

"Num importa sabê puque eu sei dessas cosa. É puque eu já vi, memo. Já vi gente que podia virá quarqué cosa que quisesse virá. Eles pode trazê mutchos pobrema procê e a única cosa que pode sarvá ocê é incontrá os raizero na hora certa."

Mesmo assustado, ele decidiu nos contar, com a voz baixa, sobre os muitos momentos em que presenciou trabalhos de conjuração, pois nosso interesse e surpresa o instigaram a continuar falando sobre o assunto.

"Tinha um home com a força. Ele desenhô um círculo ni vorta de oto home e aquele home num cunsguia saí inté o raizero chegá e acená pa ele. Aí tinha tameim uma mulé que tava tão má que tinha inté fumiga saíno da pele dela. Sempe quano as pessoa fica xalada tameim, que é que pode sê sinão praga?"

"Eu num gosto é de falá de mim, mai eu nunca vô isquecê duma veiz que uma mulé qu'eu num gostava me cubô.



*Wen duh hour uh duh trial come, duh cunjuh man tell me, 'See dat bud on duh cote house? I sen im up deah. Deah wohn be no trial.' Sho nuff, wen duh case wuz call fuh, duh jedge git tuh suchin roun tuh nin up ebryting tuh fine duh chahge gense muh frien. Attuh wile he git disgusted an tell duh cote, 'Case dismissed. I caahn fine duh papuhs.' Wen we git outside duh bud done fly away."*

*Thomas Smith's reference to flying Africans caused us to mention this story to Carrie Hamilton, whom we next visited.*

*"I hab heah uh dem people," said this seventy year old woman, who has the tall, heavy frame of a plantation hoe hand. "Muh mudduh use tuh tell me bout em wen we set in duh city mahket sellin vegetubbles an fruit. She say dat deah wuz a man an he wife an dey git fooled abode a slabe ship. Fus ting dey know dey wuz sole tuh a plantuh on St. Helena. So one day wen all duh slabes wuz tuhgedduh, dis man an he wife say, 'We gwine back home, goodie bye, goodie bye,' an jis like a bud they flew out uh sight.*

*"Muh mudduh use tuh tell me all kine uh ting cuz I wuz bawn wid a caul an wuz; diff frunt frum duh res. Ebry now*

Eu era beim amigo do marido dela, mai ela num gostava que nós saísse junto; intão ela falô pa eu num vorta mai na casa dela, mai eu num prestei tenção. Intão, sô, na ota notche, beim quano eu ia deitá, fiquei banzo. Contecia toda notche. Ficava cordado inté eu ficá duente. Eu num cunsignia cumê e só tava ficano inda mai fraco. O dotô num podia me ajudá com nada. Finarmente, eu fui visitá um raizero. Ele falô na lata qu'eu tava com praga. Aí ele falo 'vô tá por essas banda essa notche. É mió ocê ajuntá um dinheiro, sinão eu num vô podê le ajudá."

"Quano ele chegô naquela notche e pegô o dinheiro, ele oiô por vorta da casa toda, aí cavô um buraco dibaxo da portera. Ele achô uma garrafa lá. Aí ele jogô a garrafa no fogo e gritô, 'sai daí, cramunhão.' Dispois disso eu miorei, mai eu nunca mais vortei pa casa daquela mulé. Eu num gosto de falá sobe isso."

Outro octogenário, Thomas Smith, nos disse que o mesmo poder mágico que Moisés usou ao transformar seu cajado em uma cobra na frente do faraó existia ainda hoje em dia entre os negros.



*an den I see ghos. Dey hab all kine uh shape, sometime no head, sometime no feet, jis floatin by. Dey is duh spirits uh duh dead, but efyuh dohn meddle in deah business, dey ain gwine meddle in yoze."*

*Not only among these older Yamacraw Negroes but among younger residents we found a solid background of ancestral beliefs and practices, for here little of modern progress has touched the dirt streets, pebbly walks, and tumble down houses of another day.*

*Ellen Dorsey, forty years old, born in Savannah, gave us a detailed description of the conjure her husband put on her.*

*"Me an him couldn git long so I lef im. He went tuh a root doctuh fuh him tuh make me come back home. Den duh root doctuh put me down sick so duh wite people I wuz wukin fuh would dischahge me. I had pains runnin up an down muh whole body, an I knowed I wuz cunjuhed but uh wouldn gib in. I call me in a man who use tuh try tuh sell me a han tuh wawd off cunjuh. He rub muh legs down twice a day, an one mawnin a big black snake run outuh muh big toe. 'Deah goes duh devil,' say duh root man, an frum den on I git bettuh. A cousin uh mine git a dose once an wen duh root doctuh rub uh*

"Isso cunteceu na África, que neim fala a Bíblia. Isso num qué dizê intão que a África é uma terra mística des dos cumeço da história? Intão, sô, os descendente dos africano inda teim o memo dom de lidá cas coisa sobrenaturá. Eu já ovi a história dos africano voadô, eu inté querdito que sucedeu, memo. Eu conheço gente que faiz uma panela fervê seim fogo pa mor de isquentá as comida. Eles pode inté fazê um urubu rema um barco e um corvo sê piloto se eles quisé."

"Mutchos ano atrais, tinha um feiticero que podia tirá ocê da prisão cas mascaria dele. Um amigo meu de Hilton Head foi preso dispois de robá. Ele mandô um dinhero po feiticero e ele falô 'num precisa se percupá. O juiz vai sortá ocê.' Quano chegô a hora do jugamento, o feiticero falô pa mim, 'tá veno quele pássaro ali no tribuná, eu que mandei ele ali. Num vai tê jugamento, não.' E, ansim, o juiz começô a percurá a acusação eim todos lugá. Dispois dum tempo, ele cansô de percurá e falô, 'caso dispensado, eu num cunsigo achá os papé.' Quano nós saiu de lá, o pássaro já tinha era avoadado pa longe."



*all ovuh wid a cleah liquid, bugs begin crawlin out of uh skin. Duh doctuh say if she had wait one mo day it would uh bin too late."*

*"Did your husband ever try any more conjure on you?"*

*She laughed with great amusement. "He sho did. He went tuh duh same man dat cuo me an give him thutty dolluhs tuh make me go back tuh him. One Sunday attuh chuch wen I ain had thought of evuh livin wid muh huzbun agen, I walked out duh chuch straight tuh muh huzbun's house. An dis happen," concluded Ellen, "widout duh root man evuh seein me. I didn know nuthin bout it till long attuh we wuz reconcile."*

*Evans Brown is only fifty years old. To see him going daily about his duties as janitor of the West Broad Street Negro School, no one would suspect unusual powers at work beneath his good-natured exterior. Yet he not only said that he believed absolutely in the supernatural but proudly asserted that he could work magic himself.*

*"It come natchul tuh me, duh powuh tuh do suttn ting. Since I wuz lill I could see ghos, sometime two feet off duh groun, sometime walkin. Wen muh haiah*

A referência de Thomas Smith aos africanos voadores nos fez mencionar essa história a Carrie Hamilton, que fomos visitar em seguida.

"Eu já ovi dessas pessoa," disse a septuagenária com porte alto e forte de uma enxadeira de fazenda. "Minha mãe costumava falá pa mim de quano nós ia po mercado da cidade vendê fruta e vegetá. Ela falava que tinha um home com a isposa que foro inganado e levado pa um navio de iscravo. Quano eles descubriro, eles já tinha sido vendido pa um fazendero em Santa Helena. Aí, num dia que tava os iscravo tudo junto, esse home junto ca mulé dele falô, 'nóis vai vortá pa casa, inté mai vê, inté,' aí eles avoaro que neim uns pássaro e sumiro."

"Minha mãe falava de várias cosa, puque eu nasci cum dom e eu era... Diferente dos oto. Às veiz, eu vejo calundu. Eles teim uns jetcho ingraçado, às veiz seim cabeça, às veiz seim os pé, só avoano por aí. Eles é os ispirito dos que batero as bota, mai s'ocê num se metê nos assunto deles, eles num se mete nos seu."

Não só entre os moradores negros mais antigos de Yamacraw, mas também entre os mais jovens, nos deparamos com uma sólida base de



*rise on en an hot eah pass muh face, I tun roun an deah's alluz a ghos. Lots uh time it's duh spirit ub a frien. Many wintuh mawnins wen I go tuh school early tuh make fyuh, uh heah doze open an shut an den uh see duh ghos dat do it.*

*"I didn know I hab powuh tuh do tings till muh mudduh wuz fixed. Yuh know, a man kin fix a dose fuh a suttn pusson an only dat pusson will git caught. Fo women wuz in duh house wid muh mudduh, but duh doe knob wuz dressed fuh huh. All dem women pass out befo she did, all tuhnin duh knob. But wen she come out, a pain strik uh in duh side. We hab doctuh but nuttn done no good. Uh whole side tun black an she die.*

*"Dat cause me tuh make a special study," Evans Brown quietly added, "an soon uh realize uh wuz bawn wid duh powuh. I ain nebuch use it much, cuz I dohn lak tuh bodduh wid dem ting. But I knowd a man name Doctuh Buzzud wut git yuh out ub any trouble yuh wuz in. He would chahge yuh so much an tell yuh tuh hide duh money in a suttn place. Duh money would disappeah an yuh trouble wid it.*

*"Duh poeleece rested a man right yuh in Yamacraw. Dey hab him by duh pants' wais takin him tuh duh box tuh*

crenças e práticas ancestrais, visto que, aqui, pouco do progresso da modernidade atingiu as estradas de chão, as calçadas pedregosas e os casebres caídos de outrora.

Ellen Dorsey, quarenta anos de idade, nascida em Savannah, nos deu uma descrição detalhada de como foi amaldiçoada por seu marido.

"Eu e o meu marido num cunsiagua s'intendê, não, intão eu larguei ele. Ele foi num raizero pa mor de descubri um jeito de fazê eu vortá pa ele. Intão o raizero me dexô doente só pa os branco pa queim eu travaiva me demiti. Eu sintiá dor no meu corpo todo e eu sabia qu'era praga puquê num quiria pará. Eu chamei um home que costumava tentá vende pa mim umas ajuda cos mar agoro. Eles isfregô as minha perna duas veiz por dia. Aí, numa manhã, uma baita moma preta saiu pelo meu dedão do pé. 'Taí o diabo', o raizero falô. Aí, dispois disso, eu fui ficano mió. Um primo meu tameim foi amadiçoado uma veiz e, quano o raizero ispaiô uma gororoba branca nele, uma monte de bicho cumeçô a rastejá pa fora da pele dele. O raizero falô que s'ele tivesse isperado mais um dia era tarde demais."



*ring up fuh duh wagon. Wen duh  
poelece git tru ringin an tun roun tuh  
look, dey holdin a ole gray mule an duh  
man done disapeah."*

“O seu marido tentou amaldiçoar a senhora novamente?”

Ela riu aparentando estar em grande divertimento. “Pode tê certeza. Ele foi no memo raizero que me curô e deu trinta dólar pa ele fazê eu vortá po meu marido. Num dumingo, na igreja, quano eu inda neim tinha pensado em vortá pa morá mais meu marido, eu cabei por i direto pa casa dele. Isso sucedeu,” concluiu Ellen, “seim neim memo o raizero tê visto eu. Eu num sabia disso inté beim dispois de nós tê se juntado mais uma veiz.”

Evans Brown tem apenas cinquenta anos. Vendo ele levar sua vida rotina diária como zelador da Escola de Negros da West Broad Street, ninguém suspeitaria dos poderes atípicos em jogo por trás de seu exterior bem aparentado. Ele não só disse acreditar absolutamente no sobrenatural como também admitiu, orgulhoso, trabalhar com magia.

“É um dom naturá pa mim, o podê pa certas coisa. Des qu’eu era pequeno, eu via os calundu tudo, às veiz inté a quatro parmo do chão, às veiz andano, memo. Quano os meu cabelo fica tudo eriçado e eu sinto um bafo quente na cara, eu viro e teim um



calundu. Muitas veiz é o ispirito dum amigo falcido. Tinha muitas manhã no inverno, quano eu ia pa iscola cedo fazê foguera, que dava pa iscutá as porta abrino e fechano, aí dava inté pa vê o fantasma que tava fazeno isso.”

“Eu num sabia que tinha o podê de fazê essas coisa inté quano minha mãe foi amardiçada. Cê sabe, um home pode cubá uma pessoa e só fazê só ela pega a praga. Quatro mulé tava com a minha mãe eim casa, mai a maçaneta tava armada só pa ela. Todas mulé que saíro dismaiaro, e todas tinha virado quela maçaneta. Mai aí, quano minha mãe saiu, uma dor mutcho forte atacô ela nos lado. Nóis chamô os dotô, mai eles num arresorveu nada. Ela ficô cum lado todo preto e dispois morreu.

“Isso feiz eu querê istudá isso mió,” Evans Brown incluiu quietamente, “e logo discubri qu’eu era nascido ca mandinga. Eu nunca usei meus podê dimais, puque eu num quero ficá se incomodano com essas cosa, não. Eu cunheci um home chamado Dotô Abutre, que tira ocê de quarquê pobrema que tivé. Ele cobrava beim caro e pidia pa iscondê o dinheiro ni algum lugá. O dinheiro sumia e os pobrema sumia junto.”



“Teve uma vez que a poliça prendeu um home aqui eim Yamacraw. Eles pegaro ele pelas carça e levaro pa incruziada pa mor de podê ligá pa chamá uma viatura. Dispois qu’eles fizero a ligação, eles viraro pa vê e eles tava sigurano uma mula cinza véia e o home tinha sumido.”

O presente trabalho consiste na tradução de *Yamacraw*, terceiro capítulo de *Drums and Shadows*, uma compilação de contos orais coletados pelo Projeto de Escritores da Geórgia (Georgia Writer's Project) sob orientação de Mary Granger, supervisora de distrito e historiadora. Tratam-se de diversos relatos de moradores da região rural do estado da Geórgia, mais especificamente nos arredores de Savannah, sendo cada capítulo centrado em um vilarejo específico. São relatos referentes ao cotidiano, à história e à espiritualidade dos descendentes de escravos do sul dos Estados Unidos e, portanto, de grande importância para o estudo da história afro-americana. O estudo e coleção de dados foram feitos na década de 1930 e os contos, assim, foram registrados de forma manuscrita (transcritos), mantendo todos os traços do inglês vernáculo *Ebonics*. A tradução, nesse ínterim, aspira construir uma proposta de paridade na língua portuguesa através da inclusão de variações e elementos linguísticos afro-brasileiros.

---

**Jean Ostaszevski Pimentel** é graduando em Letras – Tradução Inglês na Universidade de Brasília (UnB).

*Recebido em: 10/02/2017*  
*Aprovado em: 15/05/2017*  
*Publicado em junho de 2017*